

PERCEPÇÃO DAS PROFESSORAS: COMPREENDENDO A CARACTERIZAÇÃO DAS TURMAS PARTICIPANTES DO PROJETO JOGANDO PARA APRENDER E O IMPACTO NO COMPORTAMENTO DOS ESCOLARES

**FELIPE FERNANDO GUIMARÃES DA SILVA¹; LUCAS VARGAS BOZZATO²;
VIVIAN HERNANDEZ BOTELHO³; SABRINA BUBOLZ KRUMREICH⁴;
FRANCIÉLE DA SILVA RIBEIRO⁵; ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO⁶**

¹Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECOl/ESEF/UFPeI – felipe.ferguisi@hotmail.com

²Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECOl/ESEF/UFPeI – lucasbozzato2@gmail.com

³Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECOl/ESEF/UFPeI – vivianhbotelho@gmail.com

⁴Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECOl/ESEF/UFPeI – sabrinakrumreich78@gmail.com

⁵Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECOl/ESEF/UFPeI – frandasilva9@yahoo.com.br

⁶Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECOl/ESEF/UFPeI – espboa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O esporte como elemento da cultura corporal do movimento humano apresenta diferentes manifestações, sendo uma delas o esporte educacional (GAYA; TORRES, 2008). O procedimento pedagógico do ensino da prática esportiva envolve um conjunto de ações, não apenas para o movimento, mas também os aspectos socioeducativos e potencializando as possibilidades educacionais, contribuindo para construção social dos indivíduos (FERREIRA, 2009). Quando utilizado como uma ferramenta pedagógica possibilita o desenvolvimento integral dos escolares e contribui neste processo individual, bem como desenvolve as competências técnicas e comunicativas (OLIVEIRA, 2013). Sendo assim, explorar o ensino do esporte no ambiente escolar torna-se uma necessidade, por este motivo surge o projeto de extensão Jogando para Aprender (JPA), que tem como objetivo proporcionar a escolares vivências com práticas relacionadas à iniciação esportiva (IE). Ensinado através da IE, o esporte pode contribuir para o desenvolvimento físico, motor, cognitivo e afetivo-social (FONSECA; ZECHIN; MANGIN; 2014).

Este estudo faz parte ao processo de avaliação do projeto JPA e justifica-se pela necessidade de compreender a percepção das professoras unidocentes dos escolares participantes do projeto. Desta forma, o objetivo deste estudo é verificar o efeito de uma intervenção pedagógica nos aspectos atitudinais de escolares a partir da percepção das professoras.

2. METODOLOGIA

Este estudo é de caráter descritivo de natureza qualitativa. Os preceitos éticos foram respeitados ao ser submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas e aprovado com o parecer nº 2.955.536.

As aulas do projeto JPA foram desenvolvidas no período de setembro a novembro de 2018, com as turmas de 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental de

uma escola da rede pública estadual na cidade de Pelotas/RS. Foram ministradas 16 aulas, todas por discentes do curso de Licenciatura Educação Física (EF) e supervisionados por uma professora de EF, duas vezes por semana com duração de 60 minutos cada e o conteúdo foi baseado nas habilidades motoras fundamentais, capacidades táticas básicas e na dimensão atitudinal dos conteúdos da EF o saber ser, os valores, atitudes e normas sobre o movimento humano (FREIRE, 1999).

Para coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com as três professoras unidocentes das turmas atendidas pelo projeto. Antes de começar as aulas, a entrevista foi realizada com objetivo de caracterizar as turmas e diagnosticar a dimensão atitudinal dos escolares, e outra ao final do período para identificar os efeitos do projeto nos aspectos atitudinais a partir das percepções das professoras.

Para análise dos dados, foi utilizada a Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977), estabelecendo as unidades e criando as categorias das falas das entrevistadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para verificar a percepção das professoras sobre as características das turmas participantes do projeto e os efeitos do mesmo, foram estabelecidas as unidades: origem dos problemas, formação específica, resolução de problemas, características e comportamento; e a partir das unidades originou-se as categorias de socialização, formação docente, tópicos trabalhados pela escola, contexto social, educação especial, comportamento e impacto do projeto. No processo de análise de dados surgiram diferentes elementos significativos, e neste estudo serão abordados como questão central a característica das turmas e os efeitos do projeto nos aspectos atitudinais dos escolares.

A unidade característica trata-se da descrição da turma naquele específico recorte temporal dado pelas professoras. Na categoria efeitos do projeto, as professoras relacionaram as ações do projeto às atitudes dos escolares fora do ambiente escolar. Para preservar a identidade das participantes, elas serão citadas como P1, P2 e P3, referente ao 3º, 4º e 5º ano, respectivamente.

Quanto à caracterização da turma, obtida através da entrevista antes de iniciar as aulas, foram encontradas as seguintes respostas, conforme quadro I.

Quadro I: Características das turmas antes do início do projeto JPA	
P1	Escolares em situação de vulnerabilidade e problemas comportamentais, falta de respeito entre si, baixa estima e disparidade de nível de aprendizado.
P2	Turma comportada, porém com escolares com problemas de relacionamento interpessoal e com dificuldade de interação com outras turmas.
P3	Escolares indisciplinados, com dificuldade de aprendizado, disparidade de níveis de aprendizado e ausência da participação dos pais junto à escola

Fonte: Dados dos pesquisadores.

O comportamento dos escolares é influenciado por quase tudo que os caracterizam e o que os circundam, e estes condicionantes devem ser considerados pelos professores ao tratar com a especificidade dos alunos e das turmas (FONTANA 1988). Dentre as principais causas da indisciplina escolar, destacam-se os fatores biológicos, familiares, socioeconômicos, psicossociais, o ambiente escolar, e a organização de aula (SANT'ANA, NASCIMENTO; 2012). Nas entrevistas após as aulas, as falas revelaram os efeitos do projeto nas turmas, conforme apresentado no quadro II.

Quadro II: Efeitos do projeto JPA nos escolares	
P1	A partir do projeto os escolares se tornaram mais assíduos a escola, participativos nas atividades e disciplinados.
P2	A turma passou a demonstrar satisfação quanto às aulas do projeto e maior motivação em ir para escola.
P3	Melhora do comportamento dos escolares quanto a assiduidade, autonomia, disciplina motivação, respeito, satisfação e valores.

Fonte: Dados dos pesquisadores.

A socialização esportiva é destacada pelo desenvolvimento da cooperação, responsabilidade e participação ativa nas atividades entre os escolares, para tanto é necessário haver um respeito mútuo e equivalentes possibilidades e, que o processo pedagógico não exige necessariamente um comportamento motor avançado, mas sim um comportamento ético e social advindos de valores relacionados a autossuperação e gratificação pessoal (MESQUITA, 2006).

A prática esportiva orientada do projeto JPA, na percepção das professoras, melhorou o comportamento de escolares. Resultados semelhantes foram encontrados em estudos com crianças e adolescentes participantes de programas esportivos por pelo menos um ano, e passaram a demonstrar aspectos positivos em relação ao comportamento, afetividade, rendimento escolar, maior senso de responsabilidade, desenvolvimento pessoal, físico e social (INSTITUTO AYRTON SENNA, 2004).

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que na percepção das professoras as turmas possuíam características negativas relacionadas ao comportamento antes da intervenção do projeto. E que a partir de uma prática esportiva orientada, sistematizada e fundamentada na metodologia da IEU e aliada a dimensão atitudinais dos conteúdos da EF, as professoras atribuíram ao projeto o impacto positivo na melhora dos aspectos atitudinais nos escolares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

FERREIRA, H.B. **Pedagogia do esporte: identificação, discussão e aplicação de procedimentos pedagógicos no processo de ensino-vivência e aprendizagem da modalidade basquetebol**. 2009. 240f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

FONSECA, G.M; Zechin, F; MANGINI, R. V. O abandono do futsal na iniciação esportiva. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo. v.6. n.21. p.169-176.Set./Out./Nov./Dez.2014.

FONTANA, D. **Psychology for teachers**. British library cataloguing in publication data. 1998.

FREIRE, E.D.S. **Educação Física e conhecimento escolar nos anos iniciais do ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado) - Escola de Educação Física, Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 99. 1999.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: UFMG, v. 1, 1998.

GAYA, A.; TORRES, L. A cultura corporal do movimento humano e o esporte educacional. In: BÁSSOLI, A. O.; PERIM, G. L. **Fundamentos pedagógicos para o Programa Segundo Tempo**. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: Ministério dos Esportes, 2008.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Educação pelo esporte: educação para o desenvolvimento humano pelo esporte**. São Paulo: Saraiva, 2004.

MESQUITA, I. **Ensinar bem para aprender melhor o jogo de voleibol**. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. de S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 327-344, 2006.

OLIVEIRA, J. E. C. de . **Educação Física, Esporte e Sociedade**. São Paulo: Editora Biblioteca 24 horas, 2013.

SANT'ANA, A.S.S; NASCIMENTO, J.V; AZEVEDO, E.S. Fatores associados à indisciplina nas aulas de Educação Física. **R. bras. Ci. e Mov**, v.20, n.1, p.78-87, 2012.

SOUZA, B. P. Professora desesperada procura psicóloga para classe indisciplinada. In: MACHADO, Adriana Marcondes; SOUZA, Marilene P. Rebello (Orgs.). **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, p.105-112, 2004.